



AVE MARIA

Anno XXIII ☞ S. Paulo, 4 de Dezembro de 1920 ☞ Numero 49

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 80\$000

Teleph. Cid. 1304 ☞ CAIXA POSTAL 615 ☞ Rua Jaguaribe 73

A Immaculada Conceição

Certamente de todos o mais suave
Dentre os mysterios da divina crença
E' aquelle que na Virgem se condensa
E que é das leis christans a propria chave.

Hoje, por isso, a humanidade incensa
Dos templos todos a vaidosa nave,
Para que seus peccados desagrave,
E os instinctos impuros dome e vença.

Toda a belleza da Maternidade,
Mas sem a mancha que a Mulher trazia
De Eva, fonte da espuria humanidade,

E' o que vibra no culto deste dia
E ha de vibrar por toda a Eternidade!
— Bemdita sejas tu, Virgem Maria!

EMILIO DE MENEZES

GRATIS! Medicina Vegetal do P. Gustavo Coelho

A qualquer pessoa que nos mandar endereço, symptoma de seus soffrimentos, idade, com claresa, mandaremos *completamente gratis* receita para se tratar pelos nossos remedios. Escrever para Dr. Mello Junior, caixa 214, Rio de Janeiro

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Tem um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg. dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merindas para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 652. cont SÃO PAULO

Bellas estampas a cores do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500
 » 40x50, 1\$500 » » » » \$500

— A' venda nesta administração —

SÃO PAULO

Endereço Teleg. "CASALLA"
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Gôrte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Novena a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triúno á São José, á Sagrada Família, Escapulario de São José, benção e imposição do bentiinha de São José, Ladinha, e Hymno da Gôrte com musico.

Acha-se á venda a FOLHINHA para o anno de 1921

Folhinha de São Geraldo
 De desfolhar

A MELHOR NO GÊNERO EDITADA NO BRAZIL

PEDIDOS AO CENTRO DA BOM IMPRENSA PETROPOLIS E. DO RIO

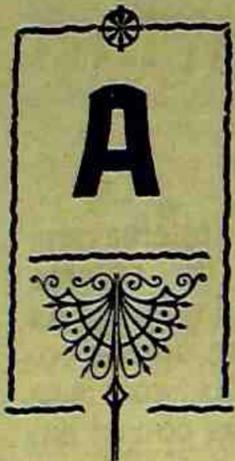
PREÇO: 2\$000

Quem comprar 5 exemp. receberá um gratis. Em quantidade maior de 50 exemplares 20% de desconto. Para os commerciantes, com o annuncio de seus estabelecimentos, nitidamente impresso no chromo, preços espedtaes.

Edição propria para os srs. Commerciantes e Industriaes inserirem o reclame de seus estabelecimentos e oferecerem como o melhor *brin-de de fim de anno*, aos seus amigos e freguezes.

PEÇAM o prospecto illustrado e todas as informaçoes que desejarrem, ao Centro da Boa Imprensa, Caixa Postal, 4 — Petropolis

A IMMACULADA E O FEMINISMO



A contemplação do esplendido privilegio da Conceição Immaculada que o Creador realizou em Maria Santissima, como conveniente preparação a dignidade supra angelica de Mãe de Deus, á que foi elevada, seria sufficiente para fazer-nos viver, n'uma atmospherá completamente celestial, engolfado nosso espirito com todas as suas forças e energias e livres de qualquer outra vida material

e terrena, na visão clara e perfeita das grandiosas obras divinas de ordem sobrenatural executados em suas creaturas.

Porém Maria Santissima embóra seja soberbo monumento e irradiante manifestação do magnifico poder de Deus, não é um simples adorno na esphera do sobrenatural da graça e do Céu; ella tambem foi uma Creatura que viveu uma vida mortal como creatura humana, e portanto de molde para contituirse o nosso mais acabado modelo na vida piedosa em nossas multiplas relações com Deus com nós mesmos, com os nossos proximos ainda em todas as eventualidades, circumstancia e tempos.

Nas sagradas paginas da Biblia, ella é symbolizada na *mulher forte*, apresentando-a ás pessoas de seu sexo, como espelho da *mulher de casa* e como *mulher de sociedade*.

Nesta época em que tanto se fala de feminismo, em que surgem associações destinadas a desenvolver-o em que se lhe abrem horizontes desconhecidos em que lhe sorriem novos direitos; a mulher necessita uma luz, um caminho em guia, enfim um modelo que copiar para dirigil-a na sua conducta e proceder, na magna empresa á que hoje está chamada a cumprir.

Mulheres catholicas! olhai para o vosso modelo: que faria Maria Santissima nas actuaes circumstancias, nos actuaes tempos?

Como *mulher forte*, sem duvida nenhuma cumpriria em tudo e por tudo a vontade de Deus, embóra manifestada por auctoridade humana, como cumpriu e respeitou a auctoridade de S. José para sahir de sua casa e ir desterrada para o Egypto, por defender a Jesus, e com elle a sua santa igreja e religião.

Eis aqui a vossa linha de conducta, eis aqui a luz que vos ha de guiar neste caminho dos *direitos da mulher*, eis aqui o talisman que trará o socego da consciencia nos vossos deveres e nas justas o nobres aspirações em bem e salvação da sociedade.

Como a Virgem Santissima a auctoridade de S. José para conhecer a vontade de Deus, vós, senhoras catholicas, tendes uma auctoridade espiritual o Papa, que como Pae e chefe, governa esta grande familia de Nosso Senhor, a igreja catholica.

Portanto si quereis cumprir a vontade de Deus, si quereis defender os vossos filhos, o vosso lar, si quereis defender a vossa religião, si quereis salvar a sociedade, ouvi e executae a palavra do Papa.

No principio do anno que volve, o Santo Padre Bento XV enviava uma benção a um periodico ca-

tholico feminino, dizendo «hoje especialmente em que a mulher está chamada a cumprir *novos deveres* para a salvação da sociedade».

Quaes são estes novos deveres?

O Papa chama deveres novos porque embóra os deveres da mulher para a familia são antigos e sempre os mesmos, na sua essencia; todavia podem variar por causas accidentaes e multiplas. Actualmente não é raro ver uma grande dama, cuja familia foi alvo de um revez de fortuna; os seus deveres domesticos portanto mudaram de um momento para outro; se antes eram de vigilancia para a creadagem, e de educar filhos para a formação de familias aristocratas; agora foram substituidos pelo trabalho pessoal e para educar filhos que ganhem seu pão de cada dia.

A familia de hoje é assaltada por todos os lados e vemol-a decahir dia para o dia. O trabalho do homem não chega para sustental-a, augmentaram as exigencias da vida social tanto para o proletario como para o capitalista e no horizonte social avançam aterradoras tempestades e convulções pavorosas.

As mulheres de hoje, pois, tem a missão de serem anjos do lar, guardas da familia, que é a *cellula mater* da patria.

Cabem-lhes portanto, os deveres, de defesa externa da casa, isto é da economia que hoje o homem só, não pode equilibrar sem o auxilio dedicado da mulher. A familia de hoje é ferida pelo systema moderno do trabalho que arranca a mulher do lar, para lançal-a aos misteres das fabricas e nos empregos muitas vezes rudes e pesados que a embrutecem, tornando-a incapaz de sua missão.

E' dever novo, portanto, do feminismo christão acompanhar ao campo de trabalho tantas mulheres para sustental-as e conserval-as mulheres christãs, que não deixem de desvirtuar seu caracter feminino.

E' tambem *dever novo* para o feminismo christão dirigir sua acção social para moralizar e purificar com o espirito de bem entendido feminino o trabalho e diminuir as probabilidades de que homem e mulheres apanhem n'este campo os germens funestos de deschristianização da familia.

Fonte de dissolução da familia de hoje é a escola leiga. E' dever novo do feminismo christão manter sobre a escola a mais rigorosa vigilancia, para que não se proporcione aos filhos um ensino contrario aos principios de religião e moralidade que informam a familia christã.

(Continúa)

P. MARIANO MATA, C. M. F.



Os Santos todos teem de Deus a estimavel graça de poderem proteger os seus devotos. Porém a Beatissima Virgem, Rainha de todos os Santos, goza o altissimo privilegio de ser a Protectora e Advogada de todos os homens.

S. Gregorio, Papa,

Nossa Senhora da Conceição



DUPLIO motivo temos nós, catholicos brasileiros, para commemorar entre jubilos e santos enthusiasmos a data de 8 de Dezembro. Si como catholicos nos ufamamos das sublimes prerogativas e excelcitudes da nossa Mãe celestial, e entre canticos de amor, Lhe dizemos toda a nossa gratidão e a profunda veneração que Lhe consagramos, como brasileiros vamos colher em nossos magnificos jardins, as mais lindas flores para desfolhar aos sagrados pés d'Aquella que é a Padroeira da nossa estremecida Patria.

Ha, porém, um recanto abençoado do Brasil, onde os seus habitantes procuram se esmerar nas homenagens a Nossa Senhora, sob o titulo gloriosissimo de Immaculada Conceição. E' Angra dos Reis. E como não ser assim, si ha quasi tres seculos, essa cidade foi theatro de admiravel acontecimento, que veio demonstrar cabalmente aos seus habitantes que a Virgem da Conceição queria distinguil-os de um modo especialissimo, honrando-os altamente com sua maternal protecção!

* * *

O Creador favoreceu Angra dos Reis com as mais encantadoras bellezas naturaes. Nessa joia do litoral fluminense, gosa-se a par da contemplação das suas pitorescas montanhas e das ilhas que enfeitam a sua maravilhosa bahia, o deslumbramento dos lindos dias de sol e das noutes enluradas de inexcedivel poesia... O mar em Angra dos Reis é habitualmente calmo. O doce marulhar das suas ondas acariciando as alvacentas praias, são como que o segredar de um queixume de alma apaixonada, como que gemidos suavissimos de amigos que se despedem, com o coração opprimido de saudade, para não mais se verem...

E essas ondas mansas, d'ahi se retiram, ao brando impulso das brisas. Partem para longe e vão dizer a outras praias todo o mysterio que o oceano encerra...

Oh, como é bella a minha terra natal! terra em cuja Matriz tive a ventura de me tornar filho da Igreja Catholica, recebendo a agua santa do Baptismo, sob o olhar misericordioso da Virgem da Conceição!

* * *

Um dia — conta-nos a tradicção e a historia do logar — um dia, no anno da Graça de 1632, foi a população da então villa de Angra dos Reis, sobresaltada por extranho phenomeno.

O firmamento, de limpidez impeccavel, começou a ennegrecer-se. Em poucos momentos operon-se uma mudança brusca na atmospheria. Ao

sopro formidavel do tufão, as casas se destelhavam. Partiam-se em mil pedaços os galhos de arvores seculares. No mar, a agitação era medonha... As ondas altaneiras se atiravam umas sobre outras, como numa lucta de gigantes... E o céu cobria-se de pesadas nvens, envolvendo todas as cousas em horrivel escuridão. Relampaguearam os coriscos. Estrondaram os trovões. Rasgaram-se as nuvens e desencadeou-se a tormenta...

O mar numa furia indomavel atirava suas ondas a quebrarem-se de encontro aos rochedos. E as aguas cresciam ameaçadoramente. Dir-se-hia que a esperançosa povoação iria desaparecer, absorvida pelo mar... Por toda a Villa, horror e desolação... Em desespero toda a população!

Eis que surge no porto, affrontando a tormenta, um navio desarvorado por completo, victima dos empuxões do vendaval... E por encanto, tudo serenou. Mysteriosamente cessam os ventos, retraem-se as ondas, desanuvia-se o céu, tudo se transforma e volta a calma á natureza e paz á bôa gente.

Unisono suspiro de alivio, brota do peito dos habitantes da Villa, que não sabiam como agradecer a Deus, tel-os livrado de tão grande oppressão d'alma.

Uma vez em terra, commandante e marinheiros, trataram de se prover do necessario para a reparação dos danos que o navio soffrera. Indagando os angrenses qual a terra que demandavam, responderam que se dirigiam a Itanhaen, para onde levavam uma perfeita imagem de N. Senhora da Conceição. Instados para que mostrassem a admiravel imagem, a isso se recusaram, por estar a mesma acondicionada em forte e repregado caixão.

Oito dias esteve o navio no porto de Angra, seguindo após, viagem, num formoso dia de sol e mar bonançoso...

Quando o navio já tinha alcançado a barra do sul, sem o minimo incidente, eis que sobrevem horrivel furacão. O navio, sacudido pelas ondas, estava prestes a sossobrar, quando o commandante teve a feliz idéa de fazel-o aproar em direcção á Villa, para onde retrocedeu, embora a custa de esforços inauditos dos valentes marinheiros. Ainda dessa vez não puderam os homens comprehender os designios da Providencia!... Emquanto isso se passava, em Angra tudo era socego, e todos se entregavam alegres e despreoccupados ás costumeiras lides.

De novo aparelhado o navio, puzeram-n'o em movimento. Mas, quem pôde contrariar a vontade do Altissimo?! Ainda não tinha alcançado o

navio a *ponta* de *Cayruçu*, pouco distante, quando um temporal de sabrido, com furia descomunal, começou a destruí-lo. Os vagalhões vergastavam-lhe o costado, fragorosamente. Romperam-se as velas. Despedaçaram-se os mastros. Alagaram-se os porões... Os pobres marinheiros abandonaram seus postos, estarecidos, ante a visão da morte... Num dado momento, porém, lembraram-se elles, do vaticínio dos habitantes de Angra, de que a imagem da Virgem, ficaria na Villa, para ser a sua protectora. Cáem de joelhos sobre o convez. De mãos postas, olhos voltados para o Céu, supplicaram a Nossa Senhora, com fé sincera, que em troca da sua salvação, levariam para Angra a sua imagem. Grande milagre se operou então. Passou immediatamente o temporal. Os fortes ventos se transmudaram em frescas brisas; e o navio como que impellido pelas mãos mysteriosas dos anjos, foi levado brandamente para Angra dos Reis!!

Imagine-se a alegria que se apoderou de todos, quando lhes foi narrado o milagre e a promessa feita! A Camara Municipal da Villa, pagou ao Commandante do navio, a importancia do custo da imagem, e, desde então, não tem cessado Nossa Senhora, de conceder aos angrenses os mais extraordinarios favores. (1)

* * *

Respeitaveis conterraneos. Quanta gente, infelizmente existe, que tem uma falsa noção da verdadeira devoção a Nossa Senhora! Alguns homens, porque de vez em quando, recitam tal ou qual oração á Santissima Virgem (oração não raro eivadas de palavras supersticiosas); outros porque consérvam uma estampa ou esculptura, que representa a divina Mãe de Jesus, já se supõem grandes devotos, e nisso fazem consistir a Religião!!

Entretanto vivem distanciados da pratica das virtudes, e não raro engolfados no desregramento dos prazeres peccaminosos... Triste engano desses homens! Ilusão satanica que poderá ser fatal, ocasionando-lhes a perda eterna de suas almas.

Verdadeiro devoto da Rainha do Céu e da terra, é aquelle que procura imitar suas virtudes, seguindo as maximas do Evangelho. «Impossivel!» dirão alguns. «Nós, pobres e miserables creaturas, não somos capazes de tal empreendimento!»

Impossivel, sim, digo eu, aos homens que passam a existencia absorvidos pelas cousas do mundo, longe do sagrado Tabernaculo; longe do manancial infinito da Verdade e da Vida: — Jesus Eucharistia!

Realisavel, porém absolutamente possivel, a todos quantos se não furtam aos convites do Coração Divino.

Purificadas nossas almas no Tribunal augusto da Penitencia, ajoelhemos á sagrada Meza, para receber o Divino Filho de Maria. Porque é no banquete Eucharistico que se fortalecem as convicções, purificam-se as intenções e se reconciliam os mais rancorosos inimigos. E todos quantos a Elle se achegam, com a devida preparação, sentem a alma illuminada, o coração a transbordar dos mais puros, dos mais santos affectos...

«Será para admirar, exclama São Francisco de Salles, que nossas almas por debéis que sejam, se prezervem da corrupção do peccado, quando os reveste a força e a suavidade do sangue incorruptivel de Jesus Christo?»

Communguemos, respeitaveis conterraneos! Só assim seremos venturosos; só assim poderemos imitar as virtudes de Maria Immaculada; só assim Lhe daremos verdadeira e sincera prova da nossa devoção e do nosso amor; só assim poderemos dizer com um inspirado vate: (2)

«Quando minh'alma este alimento cóme,
Que do infinito a fome lhe sacia,
E das paixões a febre lhe consóme,
Sinto que é Ella, o Anjo da Alegria,
Sinto que é Ella que me mata a fome
Carne de Christo é carne de Maria».

S. Paulo, 4 de Dezembro de 1920.

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA

(1) No precioso livro «Noticia historica e geographica de Angra dos Reis», pelo Coronel Honorio Lima, vem minuciosamente descripto esse prodigioso acontecimento, com a transcripção de varios documentos que comprovam a sua authenticidade.

(2) Pe. Julio Maria.



O Espiritismo

MUITA tinta tem-se gasto e muita cousa tem-se escripto a respeito do espiritismo e de suas variadas manifestações, quando com duas palavras poder-se-hia definir e deruir por terra esta terrivel e pernicioso doutrina. O espiritismo, com effeito, praticado como se vê no mundo inteiro, não passa muitas vezes de uma ficção e burla, para imbaír os basbaques e os idiotas. As decantadas manifestações espiritas, como a levitação das mezas e de outros objectos, a escripta automatica, a advinhação de pensamentos, a apparição de figuras e espectros, tão falladas e admiradas, não raro são embustes e artificios grosseiros, destinados a perturbar e a pasmar ás pessoas credulas e ignorantes.

Servem ainda para virar o juizo a muita gente nervosa, que não distingue n'aquella meia escuridão das sessões espiritas as machinações de que são innocentes victimas.

Actualmente, muitos estão prevenidos contra essas manifestações ruidosas do espiritismo, pois scientistas de valor provaram até a evidencia em centros de cultura que muitos dos chamados phenomenos espiritas não passavam de armadilhas e trucs, arrançados e preparados por espertalhões e velhacos da peor especie. Si não fosse uma certa imprensa, ávida de escandalo e caçadora de nickéis de um publico sempre ávido de novidades, tudo se passaria em silencio e ninguem,

a não ser os loucos, trataria de taes artes e machinações.

Para provar o que estou affirmando, basta considerar o que aconteceu recentemente no Rio de Janeiro em uma casa da rua dos Voluntarios da Patria (residencia de conhecido engenheiro) onde phenomenos extraordinarios se passaram, attribuidos todos ao espiritismo. Passados tempos, quando não se lembravam mais disso, verificou-se que todas as alludidas *manifestações espiritas* não eram mais do que o manejar de uma pessoa da casa para assustar aos que nella moravam.

Entretanto todos os jornaes e principalmente *A Noite*, gastaram rios de tinta com a descripção minuciosa de todas essas manifestações assombrosas! O mesmo aconteceu em S. Paulo com um senhor que accendia e apagava lampadas electricas á distancia, atirava objectos no chão e fazia outras proezas. Verificaram afinal que eram simples embustes e grosseiros trucs, onde representava

um grande papel um tenue fio de arame preso ao objecto que devia ser lançado ao chão!

Eis ahi dois exemplos patentes do que seja o espiritismo pratico e visivel. Quanto propriamente á doutrina, já foi ella mais do que esclarecida pela Igreja e assim nada mais tenho a ajuntar, para primar a sua falsidade e intuitos maleficos. Tudo o mais que se lê nos jornaes e nessas folhas escandalosas, é sempre do mesmo teor e assim inteiramente vão e destituído de qualquer laivo de verdade.

Eis o que desejava dizer sobre o espiritismo prevenindo aos incautos e avisando-os de que não caíam nas armadilhas dos Centros e das Sociedades Espiritas. Muito lucrarão com a advertencia e concorrerão para que se desfaçam esses embustes grosseiros e criminosos mesmo, prohibidos pelo Código Penal e pelas leis policiaes.

Bello Horizonte, Outubro, 1920.

F. MAGALHÃES GOMES

Semanaes

 OU hoje sustentar um paradoxo: Não sei se me sahirei bem da empreitada, porque, realmente, provar uma cousa aparentemente absurda é bem difficil. Dizia um chronista bizarro que para se defender um paradoxo, torna-se indispensavel dispor a gente de uma bella cultura, conhecer tudo a fundo e jogar com uma sapiencia fóra do commum. Ora, pouco versado em geometria, apicultura e geodesia, tentarei comtudo demonstrar este thema: *A civilização é uma asneira; a ignorancia é a felicidade.*

Comecemos como em aula de grave professor:

— Que é civilização?

— Civilização é um conjunto de supplicios, é um falseamento da verdade, uma série de complicações na vida que deixa o homem cardiaco ou louco, e a mulher, magra e velha. Exemplo:

Conjunto de supplicios para o homem:

Collarinho engommado, irritando a pelle do pescoço; suspensorios, sungando a gente p'ra cima; sapatos de verniz, gerador esplendido de callos; ligas, prendendo a circulação. Depois de tudo isto, cumprimentos fingidos, conversas capciosas, tudo elegante, chic, falso, mentiroso.

Na mulher: enormes chapéus de plumas com um calor destes, collete comprimindo o corpo, tintas estrágando a cutis, unhas polidas e longas como de gavião, e sapatos da altura de um sexto andar. Eis a civilização; isto é, o meio rapido de morrer com presteza e com o grave risco de se ir para o inferno.

Vejamos a ignorancia:

Uma fazenda pittoresca, com casa pintada de branco, boiada solta no verde puro dos campos, gallinhas a ciscarem no terreiro, pintasilgos trilhando nas paineiras, corregos frescos marulhando sob a sombra doce dos manacás, andorinhas revoando nos telhados, guincho monotonico de carros de boi,

doces madrugadas puras de ar lavado, tutú de feijão, torresmo, pinga legitima e fumo de corda, sem mistura...

Na cidade — Civilização — a cultura, a elegancia, o curso, o romance, a sciencia, a farra, o Diabo!

Na roça — a ignorancia — a simplicidade, a saude, a alegria, o amor, a paz, a verdade, a natureza, Deus!

Ora ahi está. Onde a felicidade? Em S. Paulo? no Rio? em Pariz? em Porto Alegre? na Bahia? em Bello Horizonte? Não. No campo; ignorantes, analfabetos, de roupa de riscado, chapéu de palha e pés no chão; mas, sem lettras a pagar, sem credores, sem collarinho, sem politica, sem magistratura, bancos, corretores, Light, telephone, deputados e jornalistas.

Agora, o miolo do paradoxo:

O governo do Estado reformou a instrucção, publica, dando ao povo, de graça, dous annos de a b c em vez de quatro como dava.

A reforma provocou tremendo alarido. O «Jornal do Commercio» bateu furiosamente a nova lei, chamando-a iniqua, inconstitucional, anarchica, retrograda.

Outros defenderam a obra do governo com calor, eloquencia e alguma infelicidade, no dizer dos adversarios. Formou-se o rolo. A torrente verbosissima dos jornalistas *contra*, jorrou sobre a catadupa da imprensa *pró*. Houve mesmo um illustrado sacerdote que entrou na dança, atacando a reforma da instrucção que mandou crear nas escolas uma cadeira de exegese biblica...

Realmente era uma cousa perigosa. Exegese biblica, isto é, interpretar a biblia, era uma especie de escola protestante porque sô este pessoal é que *interpreta livremente a biblia*.

E assim desabou a tempestade pedagogica e mesmo agora depois de votada a reforma pela Camara dos Deputados, ainda ha uns restos de chuva na discussão.

Mas é lei e acabou-se.

Cá está o paradoxo: Um cavalheiro de grande illustração dizia no Club, engrolando o café:

— Estão todos errados. Governo e os contra o Governo, estão erradíssimos. Nenhum delles tem razão. O Estado supprimiu dous annos de instrucção ao povo. O «Jornal do Commercio» quer quatro e mais annos de escola para a criançada, allegando que dous não chegam. Fez mal o Governo e faz mal o «Jornal». Aquelle por ter diminuido o ensino, este por querer que fosse augmentado. O Estado acertaria brilhantemente se SUPPRIMISSE TUDO! Aprender a ler, para que? O homem só é feliz quando é analphabeto. Quem sabe ler é um desgraçado, porque se põe em contacto com o mundo e perverte-se.

Lellis Vieira

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Indicador Christão

4 DE DEZEMBRO DE 1920.

- 5 Domingo — S. Sabbas.
- 6 Segunda-feira — S. Nicolau.
- 7 Terça-feira — S. Ambrosio.
- 8 Quarta-feira — *Immac. Conceição de N. Sra.*
- 9 Quinta-feira — S. Pedro Furrier.
- 10 Sexta-feira — S. Deusdedit.
- 11 Sabbado — S. Damaso.

Indulgencias plenarias

DOMINGO pelo bentinho e Archiconfraria do Coração de Maria, Coração de Jesus, bentinho da Immaculada, Confraria do Rosario, segunda-feira pelo precioso sangue, por levar objectos bentos, quarta-feira, pelo bentinho da Ida. do Coração de Jesus, do Coração de Maria, dos Sagrados Corações, São José, Confrarias do Rosario, Conferencias de São Vicente, Archiconfrarias do C. de Jesus, do Coração de Maria, Coração Eucharistico, Adoração perpetua, adoração nocturna, Apostolado, Rosario vivente, Medalha milagrosa, beneditina, reza diaria da ladainha, visitar qualquer uma Igreja consagrada a Sma. Virgem, dos Dominicanos, Capuchinhos, Franciscanos e Carmelitas, as Mães christans, filhas de Maria, Terciarios, Boa morte e muitas mais, quinta-feira, associações eucharisticas, sexta-feira visitando uma Igreja de Franciscanos e sabbado pelo Apostolado.

Immaculada

Não ha coração christão que se não rejubile ao pronunciar esta palavra; olhos que se não extasiem ao contemplar visões tão celestial, formosura tão divina. Immaculada! Magnifica e grandiosa apothese á mais bella de todas as creaturas, canto immortal á rainha excelsa do universo, hymno que não ensinaram as artes mas borbulhou expontaneo dos corações christãos.

O Creador dos mundos abre neste dia os thesouros das suas reaes magnificencias para fabricar a unica morada digna da divindade.

Como um iris de paz e perdão entre os ceus e a terra, como a aurora do grande dia das misericordias do Senhor, apparece a Immaculada, o mais formoso pensamento de Deus, prodigio do poder omnipotente, gloria e orgulho da humanidade escravizada pela culpa, maravilha excelsa da graça, mulher apocaliptica, labaro das victorias de Deus contra o inferno, symbolo glorioso dos amores de Jesus aos homens, creatura encantadora, a unica Virgem, Immaculada, a unica vencedora lá onde todos cahiram, a obra singular onde Deus exgottou o seu poder e a humanidade elevou-se ao fastigio da gloria, a ruina do inferno, esmagadora das heresias, tabernaculo da divindade, o throno mais augusto de Deus nos ceus e na terra.

Appareceu a Immaculada com todo o candor da eterna innocencia, como uma estrella brilhantissima na escura noite do peccado, como ancora de salvação e redempção no naufragio universal, e uma luz illuminou os ceus e um éco de triumpho resouu por toda a terra. Contemplaram-n'a os ceus e ficaram abysmados na sua formosura, admiraram-n'a na terra e a cantaram os artistas nos seus poemas immortaes, contemplou-a o mesmo Deus, e ao vel-a tão pura, tão formosa, exclamou *tota pulchra es Maria*.

Si Maria é mais pura que a pureza, que a innocencia, é Immaculada, é o ideal da humanidade sem culpa, é a imagem mais formosa traçada no ceu pela mão do Altissimo, linda e encantadora como a flor dos campos e o lyrio dos valles, perola divina dos ceus e da terra. Tu és, oh Purissima, a Arca de Noé, a nave de salvação construida com os abetos de Sanir nas cumiadas do Libano, a vara de Aaron unica que se conservou viçosa, superior a todas as creaturas, como o Thabor entre os montes, como o Carmelo por sobre o mar e o lyrio entre abrolhos e espinhos; pura como o primeiro raio de luz, como o azul dos ceus, como a agua da fonte sellada com o perfume de Galaad, como a rosa do Valle de Achor, como a prata de Tharsis e a farinha do trigo de Minith, como o coração da innocencia e como os canticos dos anjos.

Deixa-me, ó Mãe, extasiar-me na tua infinita pureza e clamar com o Damasceno:

«Ave cheia de graça, porque és mais santa que os anjos, mais sublime que os archanjos, mais bella que os Querubins, mais augusta que os Seraphins, mais excelsa que os ceus e mais formosa que o sol que admiramos».

Deixa-me ainda acabar com o poeta:

«Bella é a noite e o claro dia, porém Maria ainda é mais; bella é a aurora com seus fulgores, bellas as flores, porém Maria, é muito mais. Bello é o ceu resplandecente, bella é a fonte, mais bello o mar, bellos os santos, os querubins e os seraphins, porém Maria, ainda é mais».

P. DICTINO, C. M. F.

Quem nega a existencia da alma humana, prova-a.

II

Não temos alma? Antes de saber-se si se tem alguma cousa, é preciso, é indispensavel, ver o que ella é, pensal-a, imaginal-a de modo a formar a imagem d'ella em nós. Representa-se intimamente os cabellos, por exemplo, e dizemos, temos: — azas, e dizemos com segurança: não temos: unhas, e dizemos; temos: pennas e dizemos: não temos. Antes de negar ou de affirmar a existencia da alma, é necessario uma operação preliminar, represental-a, fazer uma idéa d'ella; mais ainda: para discutil-a com conhecimento de causa, é preciso que, tanto o que nega como o que affirmar, façam dessa alma *a mesma idéa*, isto é, por-se de accordo sobre a sua definição. Assim, um diz: tenho uma *fabrica*; outro diz: eu não tenho.

Ha um ponto de accordo, isto é, ambos tem a mesma idéa do que é uma *fabrica*. Portanto, um para negar outro para affirmar a existencia da alma, é preciso primeiro represental-a. Ora, nós affirmamos ser a alma immortel, immaterial, sem peso, sem forma, sem cor, sem partes; é como que uma força espalhada por todo o corpo, dando-lhe a vida, a unidade, a acção. Si o braço age, é a alma que o move; si o cerebro trabalha, é pela alma: — intelligencia habitando o corpo, ligada ao corpo, mas em summa independente d'elle no seu existir, e que viverá sosinha quando o corpo dissolver-se.

Tal é a alma que affirmamos existir e que os materialistas negam que existe, representada em ambos do mesmo modo.

Esta idéa da alma que acabamos de exprimir, isto é, fazer sahir por meio da palavra, devia estar nos negadores como em nós.

Si por exemplo, se expreme o succo de um limão, é que havia succo dentro. Por conseguinte, se o negador pode exprimir essa idéa, é que ella estava impressa n'elle. E onde? No *cerebro*.

Porem o cerebro é qualquer cousa de material. Os materialistas certamente terão já comido miolos, não de gente, mas de boi ou de porco, e sabem bem que os miolos tem seu peso, suas dimensões, seu preço, etc.; é materia.

Como pode a materia receber uma tal idéa? Os *cerebros* do boi ou do porco, quando vivos, produziam bem as imagens do que viam: das roças, dos campos, dos açudes, dos curraes e até de outros bois e outros porcos. Mas todas essas imagens são de objectos materiaes, tal como uma chapa photographica que pode receber imagens de boi, de pastor, etc.

Mas, a imagem de uma alma, tal como a representamos, nós que affirmamos e os outros que negam sua existencia, poderá gravar-se numa chapa photographica? Não, certamente. E no cerebro de um boi ou de um porco? Tambem não. E então, porque se grava no cerebro de um homem?

Physica, materialmente é carne semelhante a

do cerebro do porco e do boi, á vista pelo menos, pois quanto ao gosto não sabemos. E assim os negadores fabricaram em si, uma imagem, immaterial, *espiritual*, porque reproduziram a alma que representaram *espiritual*, embora negando-a.

Para negar a alma *espiritual* foi preciso represental-a antes, foi feito um trabalho espiritual, no cerebro; por conseguinte, força é que lá haja um *espirito*.

O cerebro, disse Vogt, secreta o pensamento como o figado a billis: pois bem, d'essa sentença tiramos dois argumentos contra o materialismo:

1.º — Vogt nos diz: *O pensamento é um producto do cerebro, como a billis é o producto do figado*, podendo-se accrestar: como as lagrimas são o producto das glandulas lacrimosas, como o succo gastrico é o producto do estomago; como o succo pancreatico é o producto do pancreas. Mas se ha semelhança entre todas essas produções poderemos dizer: *O cerebro é um corpo como o figado, como as glandulas lacrimosas, como o estomago e como o pancreas*. De facto, podemos ver e examinar um cerebro, um figado, um estomago, etc. Podemos ver e examinar tambem os productos d'esses orgãos. Podemos ver o *figado* e seu producto; a *billis*; o *estomago* e o seu producto; o *succo gastrico*; as *glandulas lacrimosas* e o seu producto; as *lagrimas*; o *pancreas* e o seu producto; o *succo pancreatico*. Outras glandulas secretam *saliva* — podemos ver e examinar *saliva* e *glandulas* productivas. Portanto, podemos ver e examinar, não só esses orgãos, mas tambem as suas secreções.

Si, porem, o *pensamento* é uma secreção do *cerebro*, devemos poder ver e examinar o *cerebro* e seu producto: o *pensamento*. *Cerebros* podemos ver e examinar, porem mostrem-nos o *pensamento*!... E como cada objecto tem a sua côr e suas dimensões divisiveis, sua forma e o seu peso, mostrem-nos um *pensamento verde*, digam-nos que forma tem e quantas grammas pesa?!...

Como vimos, Vogt quiz fazer uma approximação entre o *pensamento* e a *billis* e só conseguiu estabelecer uma opposição!

Prosequiremos.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

SOBRE A MESA

Da Directoria da Associação da Adoração Continua a Jesus Sacramentado, de que varias vezes tem esta revista falado, recebemos alguns livrinhos, muito piedosos, praticos e recommendabilissimos.

Um delles *A Communhão quotidiana*, do Rvmo. P. Barbe, S. J. que mereceu valiosissimas approvações de Cardeaes, Bispos e de outros Prelados, commenta o Decreto da Sagrada Congregação do Concilio, responde ás objecções com que muitos se privam do incomparavel beneficio da Communhão frequente e quotidiana, indica os meios mais conducentes a adquirir, conservar e aperfeiçoar a recta intenção, necessaria para commungar com proveito, e dá conselhos salutarees para dispor a alma a esta salvadora pratica.

Lendo este precioso folheto a consciencia compenetrar-se da verdade das palavras do P. Lintelo, no Congr. de Metz, 1907.

«A Communhão quotidiana é o regimen normal do christão em estado de graça».

... *Aquella Hostia.* E' uma das bellas paginas das «Centelhas eucharisticas» que a Adoração Continua a Jesus Sacramentado offerece aos devotos do Prisioneiro do amor.

... *A Festa de Corpus Christi.* E' o grande dia dos amantes de Jesus Sacramentado. Nelle Jesus triumphou e os Adoradores exultam de jubilo; porque não fazer que esta festa se perpetue para jubilo das almas sequiosas de felicidade? E' o que deseja conseguir a Associação da Adoração Continua.

... *A Missa.* Contem ligeirissimas considerações sobre o augusto sacrificio dos nossos altares, com cuja leitura muitos se animarão a assistir a elle mais vezes e com mais fervor.

... *Assistencia ao Santo Sacrificio da Missa.* Função dos assistentes. A causa do pouco gosto de muitos fiéis na audição da Missa, é a falta de comprehensão das suas differentes ceremonias; a leitura desta brochura dará a conhecer como o fiel deve participar do sacrificio do altar.

... *O Sacristão.* Indica as excellencias do officio que desempenham os sacristães, officio em que não poucos conseguiram grande santidade.

... *O Angelus.* Explica o sentido e excellencias desta oração, tão do gosto dos catholicos e que tantas vezes se recita.

... *A Agua Benta.* E' um dos sacramentaes que mais conhece o povo fiel e que mais teme o demonio. Esta brochura explica seus elementos, efeitos e uso.



Manual de la Visita Domiciliaria del Corazón de Maria

Recebemos o precioso Manual da Visita Domiciliaria do Coração de Maria, pratica piedosa da que já se occupou esta revista, e que fundada em Agosto de 1913 na religiosa villa de Aranda do Douro, se estendeu rapidamente por toda a Hespanha, por França, Inglaterra, Allemanha, republicas americanas, China e Australia, produzindo por toda parte, conversões maravilhosas e outras graças espirituaes e materiaes. A essencia desta devoção consiste em propagar o culto familiar do Coração de Maria, com todas as vantagens que esta devoção tem para a vida moderua, em que ha tanta necessidade de Deus e de atmospheria de pureza e de santidade. Para as localidades do Brasil em que está estabelecida a Visita Domiciliaria, recommendamos o «Manual», que se encontra na «Editorial del Corazón de Maria», Mendizabal, 67, Madrid.



Um esclarecimento ás Mães brasileiras e á nossa mocidade.

por A. Carvalho.

A falsidade e o sophisma empregados nos folhetos de propaganda da «Associação Christã de Moços» e da «Associação Christã Feminina» desmascarados pelos seus proprios estatutos.

Não é sem razão que os patriotas dão o alerta contra a ingerencia do elemento estrangeiro na vida religiosa do Brasil. Sabido é que á perda da religião tradicional de um povo, se segue a desnacionalisação e a indifferença pelo futuro da patria. E' ao que aspiram os protestantes «yankees», creando associações, como as que denuncia o Snr. A. Carvalho, expondo em poucas paginas com logica irrespondivel, a falsidade com que são apresentadas ao publico, illudindo a boa fé de muitos brasileiros.

Cautela, catholicos brasileiros, com o astuto adversario da vossa fé e da vossa grandeza!

O Papa e a União de Damas hespanholas

Tem grande valor nas actuaes circumstancias as declarações officiaes da mente do Summo Pontifice a Exma. Marquessa Uuzá do Valle, Presidente da benemerita associação, União de Damas hespanholas, que tão activamente trabalha na organização social da mulher. «Estou autorizado, escreve o Cardeal Secretario do Estado, a declarar a V. E. que

essa conclusão «não está de accordo com a mente do Santo Padre». Si S. Santidade julgou dever insistir especialmente na necessidade de alimentar o sentimento e a pratica da religião no povo, é porque os inimigos se esforçam em extinguir no povo a fé, e em corromper a santidade da vida. Mas assim como os inimigos para melhor conseguirem seu diabolico projecto, procuram esconder-se atraz do disfarce de associações de character economico e instructivo, assim tambem é necessario que os que se interessam pelo verdadeiro bem do povo «descendam tambem ao campo com a bandeira de Jesus Christo ao vento» para que seus inimigos fiquem desmascarados, e a luz da sua doutrina e ardor da sua caridade se extenda e alcance, não só aos individuos, senão a toda a Associação, seja qual seja seu fim immediato, afim de que sempre e por todo o sempre triumpho o reino de Deus.

Por isto o Augusto Pontifice deseja que a União de Damas hespanholas não só não se abstenha da acção catholico-social, mas que continue em suas tradições de organização e de assistencia e em seus trabalhos de acção religioso-social, promovendo cada vez mais sob a direcção do Episcopado a mesma acção e procure *modis-omnibus* (por todos os meios) que seja inculcado e alimentado no mundo feminino, individual e social o espirito christão.

PAGINA FEMININA

ROSARIOS

NUM murmurio doce de preces deslisou o mez de Outubro! Impregnado do mais suave encanto, deslisou este mez consagrado á Virgem do Rosario, deixando em sua estrada um perfume de santificação, de piedade e amor!

Outubro! E' neste mez risonho e primaveril, que, de milhões e milhões de almas se eleva ao céu a saudação angelica — Ave Maria, tecendo no ether azulino o rosario niveo e perfumado que aformoseará o throno da Rainha do Universo!

Outubro! Ao seu despontar, os labios entreabrem-se num sorriso de ventura, deixando evolvar numa prece suave as brancas rosas de amor, as predilectas de Maria Virgem!

E eis que se findou! Evolou-se em ondas de mystico perfume, fazendo repercutir em nossa alma o sentimento da saudade!... Saudade de suas tardes fagueiras, em que unidos em um só elo de sincero affecto os corações se elevavam a Deus e o saudavam com amor!...

Saudade de seu mysticismo suave que embecia nossa alma na contemplação das verdades eternas!

Desappareceu envolto no manto do tempo... e no entanto suas flores, as rosas niveas que teceram no espaço o rosario immaculado do amor, elevaram-se á Patria Celestial, conduzidas pelos anjinhos, indo ornar o throno da Rainha das Virgens!

E Ella, a meiga Maria, Mãe de Jesus, entre sorrisos de amor, contemplou com infinita doçura esta santa offerta de seus filhos... e um sorriso mais doce lhe deslisou pelos labios ao notar entre aquellas Ave-Marias, transformadas em rosas, as que partiram das almas que ao pronuncial-as, as offereciam pela conversão dos peccadores!

Outubro findou-se!

Ladainha primaveril!... Rosario de lyrios!...



Seede bemvindos!

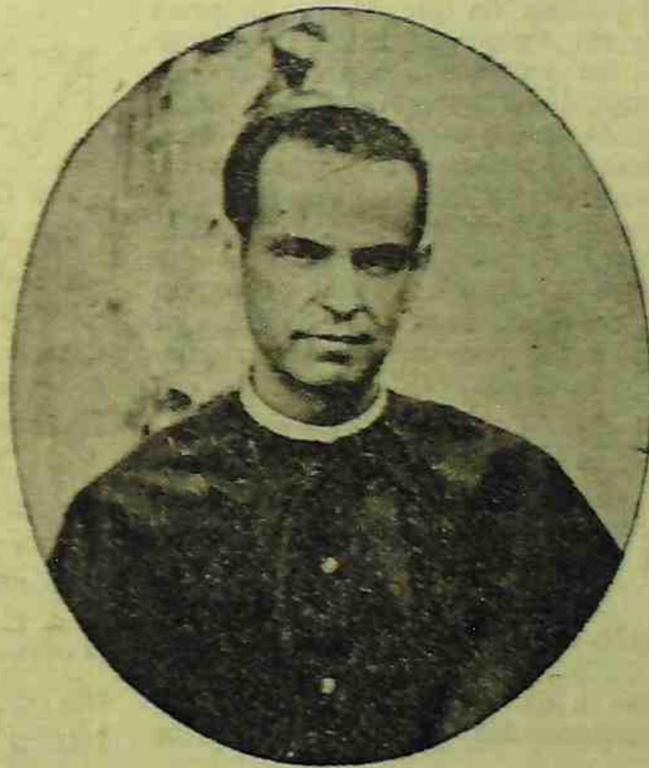


Milagrosa imagem de Nossa Senhora da Conceição, que se venera em Angra dos Reis, (Estado do Rio de Janeiro) desde 1632.

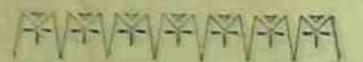


DENTRO de breves dias teremos a satisfação, o immenso prazer de oscular a mão do Rvmo. P. Martinho Alsina, D. Superior Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, que, em desempenho do seu cargo, visita por 3.^a vez o Brasil. S. Rvma. que embarcou no porto de Vigo no dia 6 de Novembro, percorrerá em Visita todas as Casas que o Instituto tem nas diversas Republicas americanas. Sua veneranda pessoa é esperada por todos os Missionarios americanos como a de um Pae muito amado; quantas vezes suspiramos por esta dita! quantas vezes se elevaram ardentes preces ao céu para ver entre nós aquelle que tem a direcção geral da obra do nosso Veneravel Fundador! Bemdito seja Deus, que ouviu nossas supplicas e nos consola com a visita do seu representante.

No Brasil achará S. Rvma. filhos amantes e dedicados, verá novas casas e egrejas levantadas por elles, ouvirá de labios augustos, que na terra de Santa Cruz, os Filhos do V. P. Claret são dignos deste nome, e assistirá a tocantes



*Rvmo. Padre
Felix Alexandre
Cepeda*



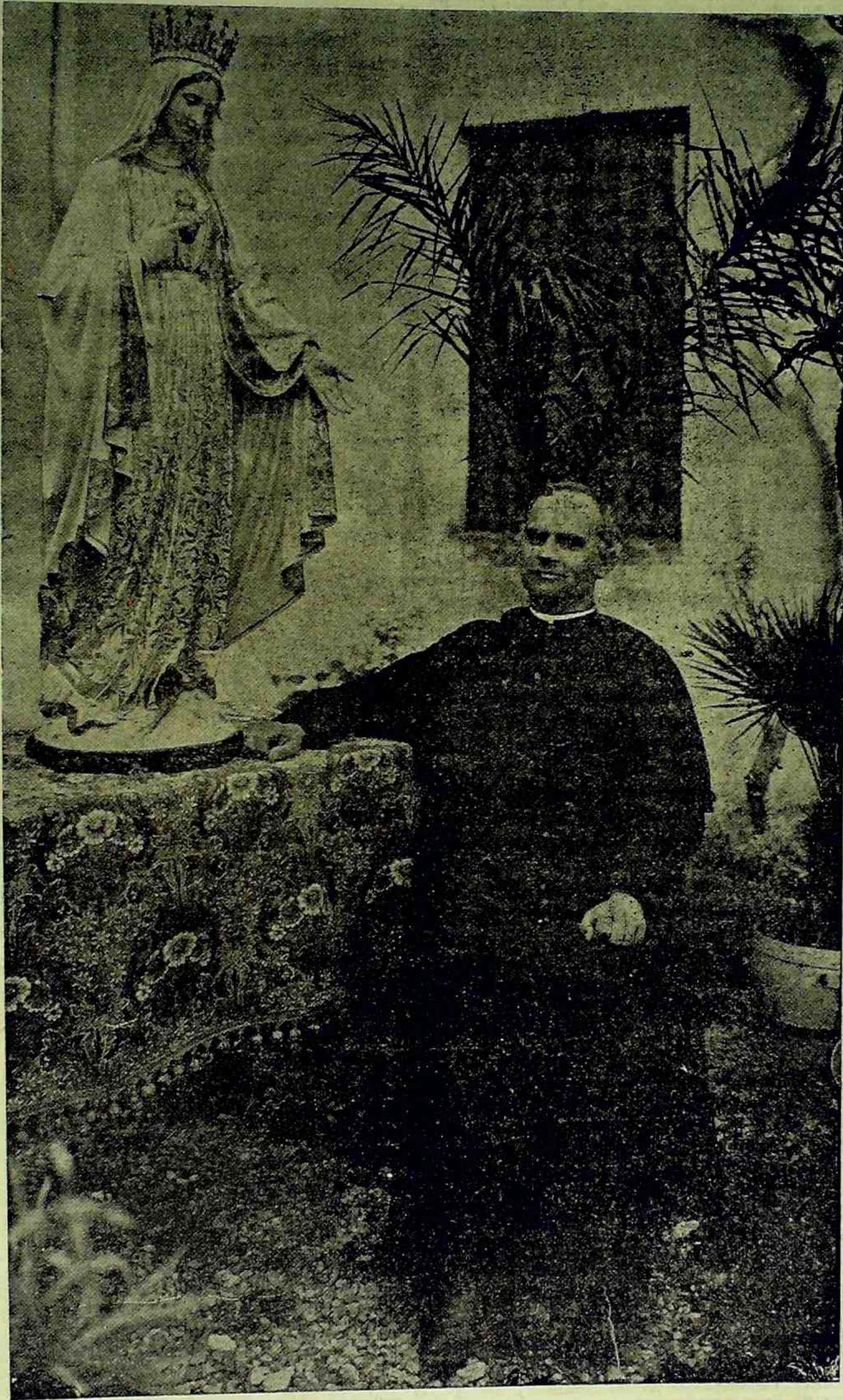
manifestações de vida religiosa, inspirada, desenvolvida e conservada por seus filhos.

Acompanha-o como secretario da Visita, um dos membros mais benemeritos do Instituto, o primeiro americano que formou nas fileiras do esquadrão claretista. E' o Rvmo. P. Felix Alexandre Cepeda, natural do Chile. Ingressou na Congregação dos Missionarios em 1888, tendo desempenhado cargos de gravissimas responsabilidades. Superior de varias Casas, Provincial de Catalunha e do Mexico, e actualmente Conselheiro Geral da Congregação. E' orador primoroso, escriptor fecundo e homem de admiraveis iniciativas e de rara constancia para dar-lhes execução.

Aos venerandos itinerantes, aos Mensageiros do Senhor, as nossas boas vindas, com os mais ardentes votos de felicidade nesta longa excursão que se impõem pela gloria de Deus e da Congregação!

Que o branco pendão cordimariano, que mercê a elles fluctua em muitas cidades americanas, os saude e acolha em toda parte com o amor e a veneração com que os recebe na Terra da Santa Cruz.

HOMENAGEM



Rvmo. P. Martinho Alsina, Superior Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria

AVISO AOS CATHOLICOS

O Eminentissimo Sr. Cardeal Joaquim Arcoverde recebeu da Syria uma carta prevenindo-o, e, por seu meio, a todos os catholicos brasileiros contra o incorrecto proceder do P. Paulo Gemayel, de Choza, Libanos. Este sacerdote andou pela Argentina recolhendo esmolas em beneficio do convento de N. Senhora de Choza, e tenciona fazer o mesmo no Brasil.

Dizem os signatarios da carta que o tal Padre serve-se deste pretexto para illudir a boa fé e enriquecer-se injustamente a custa do Convento. Os representantes do Convento de N. Senhora de Choza declaram que só pela intervenção do Exmo. Patriarcha dos Maronitas de quem depende a casa, é que receberão esmolas e auxílios, de que na verdade precisa.

O Padre Paulo que por dois annos foi procurador do convento, e logo demittido, obteve licença para vir á America, mas não para angariar esmolas.

NO CALVARIO

UM LIVRO DE D. DUARTE LEOPOLDO, ARCEBISPO DE SÃO PAULO.

ESTAMOS tão acostumados a ver e ouvir apregoar com rasgados elogios de prosa louvaminheira, livros sem succo nem substancia, cujo unico valor está na encadernação ou num titulo que vale ainda mais que o livro, que quando para recreio e consolação do entendimento e do espirito, deparamos com um de indiscutivel merecimento, não temos palavras adequadas para encomial-o, pois todas estão como profanadas e aviltadas.

Eis o que nos acontece ao reclamar a attenção para uma joia litteraria, obra verdadeiramente excepcional, de positivo valor, não só para o catholico, mas tambem para o artista, flôr rara e delicada no meio dessa infinidade de livros, feitos alinhavando palavras a torto e direito.

O titulo do livro «No Calvario» ou colleção de sermões sobre a Paixão; o seu autor? D. Duarte Leopoldo, dignissimo Arcebispo de S. Paulo. Compassando com o olhar algumas das suas paginas, entremostra-se claramente o requintado temperamento artistico do zeloso e sabio Pastor.

Si na escolha do titulo foi feliz, achamos o não foi menos no desenvolver da obra.

No Calvario! Só no cimo desse monte sacrosanto é que pode receber a mysteriosa e sagrada unção que se respira ao folhear-o; só ao pé da Cruz, desse livro divino, livro de ouro aberto á humanidade ha vinte seculos, é que pode beber a grandes haustos daquelle sangue purissimo que faz os sabios verdadeiros e os santos; lá é que se dam os divinos conceptos, as grandes ideas, a luz dos grandes e generosos pensamentos, só no Calvario é que poderia encontrar palavras repassadas de tanta ternura e sentimentos tão ternos e compassivos como cahem de seus labios.

Logo nas primeiras paginas, o coração e a intelligencia poem na boca aquellas palavras do grande Apostolo, "eis o homem de Deus" ao mediador entre Deus e os homens, aquelle que pregando e fallando é "*alter Christus*" todo inebriado nos amores de Jesus, iluminado pelo Espirito divino que é luz e amor. E dizer dum pregador aquelle de S. Paulo, não já homem de Deus, mas perfecto homem de Deus, cuidamos ser o maior e mais glorioso elogio tecido a um embaixador de Christo; assim o julgou o grande Pontifice Bento XV na sua Encyclica aos pregadores da Cuaresma em Roma.

Alem disto tem um outro valor intrinseco que muito o recomenda e o colloca por sobre outros do mesmo genero que arrastam pelo chão a oratoria sagrada, sem fundo nem solidez, que deslumbrando por vezes a imaginação deixando vazio o entendimento e resequido o coração; aqui o solido une-se em amavel consorcio com o brilhante e o trabalho e cuidado em limar as palavras é natural sem embaraço nem tropeços sempre com suavidade e religiosa unção.

Tem phrases inspiradas que chegam ao coração e allumiam o entendimento, que afervoram a alma e subjugam a intelligencia com clarões de luz celestial, evitando os rodeos de palavras que confundem os ouvintes, sabe casar bem com a clareza dos conceptos aquellas palavras de que se orgulha a linguagem que sempre embalará seus ouvidos; não palavras affectadas, mas daquellas que a Escripura compara á prata fina e acrisolada que rebrilha e soa bem.

Sem exagerar e sem temor a ser alcunhados de lisongeiros podemos dizer que tem produzido uma obra admiravel, quer pelos profundos conceptos theologicos e biblicos que enfeixa, como pela caprichosa maneira de architectar os periodos; pela forma impecavel que sem ser affectada constitue um estylo luminoso, cheio de vivacidade e calor, cortejado de um vocabulario riquissimo, como pela ternura e mistica unção em que todas as paginas estam suavemente impregnadas. Uma prova disto a temos, no ser cinco annos a fio ouvido sobre o mesmo assumpto, pelos mesmo auditorio e sempre sem fadiga nem canção, antes com gosto e fruição.

O modo de appresentar o assumpto é sempre interessante e agradavel, sabe muito bem irmanar a sciencia e a piedade, a meditação com os affectos mais delicados e é dessa feliz alliança que surge como por encanto uma obra primorosa, cheia de suavidade christã, a qual só molhando a penna no mel dulcissimo que jorrou do lado aberto de Jesus, pode-se escrever.

A linguagem, mercê á completa assimilação de tudo quanto é Sagrada Escripura, é simples e encantadora como o relato dos Evangelhos.

Não tivesse sido escripto antes da grande Encyclica sobre oratoria sagrada, diriamos que era o mais glorioso monumento a ella levantado na America, agora podemos dizer que é a mais brilhante iniciativa para todos seguirmos por esse caminho cheio de luz e esplendores divinos.

P. DICTINO

Notas e Notícias

Os restos mortaes de D. Pedro II — Fazem-se no Rio de Janeiro grandes preparativos pelo Governo e povo para receber os restos mortaes de D. Pedro II e de D. Theresa Christina.

O movimento assume um caracter puramente nacional, congregando todos os bons elementos, sem distincções de qualquer especie. E' uma homenagem de alta significação civica em memoria de grandes e inesqueciveis figuras de nosso passado politico.

O Sr. Presidente da Republica declarou ha dias ao Sr. Conde de Affonso Celso, que o Governo prestará aos despojos dos ex-soberanos todas as honras officiaes devidas aos chefes de Estado; que applaudia a iniciativa particular e a coadjuvará dentro da lei; que mandará, por intermedio do Sr. Ministro da Justiça, realizar as obras necessarias para o jazigo provisorio nesta Capital e que, quanto ao jazigo definitivo, o mausoléu condigno de que falla a lei será executado em tempo, depois de devidamente estudadas as plantas e os orçamentos.

O Sr. Conde de Affonso Celso agradeceu os termos gentis do Sr. Presidente da Republica e os primeiros subsidios com que prometteu patrocinar os esforços das commissões.

A posse do Bispo de Guaxupé — A 27 do passado mez chegou em Guaxupé o novo Bispo dessa diocese, Exmo. Sr. D. Ranulpho da Silva Faria, que foi recebido em Casa Branca pelo Deputado Francisco Lessa, Dr. Luiz Ribeiro do Valle, Dr. Eduardo de Oliveira, collegios locais, autoridades, irmandades e outras associações, sendo o illustre prelado saudado pelo Juiz municipal.

No dia seguinte o Exmo. Bispo tomou posse, fazendo sua entrada solemne na Cathedral, sendo ahi cantado solemne Te Deum.

Parte do programma das festas foi muito prejudicado pelas chuvas torrencias, entretanto, continuaram até 1.º de Dezembro. Naquella localidade reina grande contentamento.

Do exterior — Tres são os assumptos que mais interesse deram ao noticiario de politica internacional: a assembléa geral da Liga das Nações, a questão hellena e o problema irlandez.

A Liga das Nações, que por inspiração do delegado argentino, Dr. Puyrredon, parecia disposta a ser verdadeira união de todas as nações, cedeu ás insinuações de Mr. Viviani, segundo as quaes ficam definitivamente excluidas nações que não satisficam a certos requisitos. Como é facil de supor essas insinuações tendiam a excluir a Alemanha, tendo Mr. Viviani conseguido seu intento, dando mais uma victoria ao criterio francez.

O caso helleno velu desconcertar os planos melhor concebidos de Venizelos e dos governos francez e inglez. O primeiro sahiu depois de uma votação em que grande maioria do povo grego se manifestou contra elle. O regente escolhido á morte

do rei Alexandre resignou e em seu lugar escolhi-da a mãe do Rei Constantino, em cujo nome publica os decretos o novo governo. No dia 5 de Dezembro se procederá ao plebiscito para conhecer a vontade da nação a respeito da volta do cunhado do ex-Kaiser Guilherme II.

O problema irlandez assume dia a dia caracteres mais pronunciados de guerra. Os opprimidos matam soldados e officiaes britannicos e os companheiros dos mortos, matam pessoas indefensas e queimam suas cidades. A Irlanda é um vasto theatro de heroismo de lado irlandez e de barbarie «civilizada» do lado inglez.

*** No Oriente europeu os bolchevistas conseguiram novas vantagens contra o Gral. Wrangel e os armenios resistem valentemente aos «genizaros» de Kemal.

*** O Tratado de Rapallo, que deu a anciana solução á questão do Adriatico, foi assignado pelos Chefes da Italia e da Servia, e accintosamente despresado pelo regente do Quarnaro. Em Italia concedeu-se o direito do voto ás eleições municipaes á mulher, esperando os elementos da ordem um auxilio poderoso do seu concurso, pois a mulher italiana é eminentemente conservadora e profundamente christã.

*** A politica hespanhola prepara-se para dar á nação uma comedia, Deus queira que não seja tragedia, nas proximas eleições geraes de deputados e senadores, que hão de decidir da sorte dos grupinhos que até agora infelicitaram o reino de Affonso XIII.

*** No porto de Bilbao declarou-se violento incendio, que se suppõe ter sido proposital, a bordo do grande vapor «Affonso XIII», calculando-se os prejuizos em 8 milhões de pesetas.

*** Em Portugal, onde tão difficil é a vida e tão precaria a ordem, aggravou-se a situação pelas agitações politicas. Ao Sr. Granjo succedeu na Presidencia do ministerio o Sr. Alvaro de Castro, que apenas formou gabinete, se apresentou nas cortes; estas, porem, votaram por grande maioria uma moção de desconfiança. Dimittiu-se o Sr. Alvaro e o Presidente encarregou da formação de governo o General Abel Hyppolito, que desistiu da tarefa, sendo então convidado o Coronel Liberato Pinto.

*** Os diversos Estados da America Central estão reunidos em S. José para tratar da sua União, que seria certamente um beneficio real para elles.



SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição
Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.
 A' venda nesta administração pelo preço de 2\$000

ATENÇÃO!

Aos nossos bons amigos e assignantes da LINHA PAULISTA annunciámos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».



CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para o annuncio NATAL, que vai noutro logar da revista. Quantas familias lamentam a difficuldade de adquirir um lindo Presepe completo. A Casa Lebert & Cia. oferece ás familias paulistas, variado stock de artigos proprios para as tradicionaes festas de Natal, Anno Bom e Reis.

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	15\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionários do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Ferreira		1\$000
Barbacena - D. Elisena Falco Magalhães		5\$000
	TOTAL	25\$100

NOSSOS DEFUNTOS

Pe. Americo Coelho

Falleceu depois de longos soffrimentos em Villa Nova de Lima, o virtuosissimo Vigario, Rvmo. Pe. Americo Coelho. Sacerdote zeloso, pastoreou por longos annos o seu numeroso rebanho, proporcionando a suas ovelhas frutos salutaes de doutrina evangelica.

Aos moradores de Villa Nova, onde a «Ave Maria» conta numerosos assignantes, manda lhes na sua orphanda de sentidos pesames, especialmente á veneranda mãe do extincto, o Rvmo. P. Joaquim Coelho.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Itajuby — D. Maria Eliza Machado Azevedo penhorada por favores recebidos e pedindo novas graças para sua familia toma uma assignatura e manda celebrar 4 missas neste Santuario.

Itaquy — D. Castorina Alves de Souza agradece ter sardado seu filho Wilson duma terrivel molestia; penhorada manda celebrar uma missa neste Santuario.

Itabira do Campo — As Exmas. Sras. Maria Camargo e Anna de Souza Carmo, de promessa tomam uma assignatura desta revista.

Limeira — D. Maria S. Scalia encomenda uma missa por alma de seu pae Emilio Spadari.

Lapa - Paraná — D. Ida Westpalen publica seu agradecimento por favores recebidos.

Lavras — Uma devota por favores recebidos pede celebrar uma missa neste Santuario.

Monte Santo — D. Catharina Pellegrine agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e pede a publicação da mesma.

Mogy-Mirim — Uma catholica em cumprimento á um voto que fez envia a quantia de 5\$000, sendo 3\$ para celebrar uma missa no altar de S. José 1\$ para cêra, e 1\$ para a publicação destas linhas na «Ave Maria». — Sr. Francisco Antonio da Silva agradece varios favores e manda celebrar uma missa.

Muzambinho — Sr. Candido José Magalhães reforma sua assignatura e manda celebrar varias missas de promessa.

Mococa — Sr. Aristides Garcia Figueiredo manda celebrar uma missa.

Poses de Monte Santo — Sr. Antonio de Medeiros manda celebrar 10 missas de promessa. — D. Rosalina Theodoro de Jesus toma uma assignatura e publica seu agradecimento.

Passos D. Maria de Lima Medeiros penhorada por favores recebidos toma uma assignatura e manda celebrar uma missa e faz promessa de publicar sua photographia.

Pindamonhangaba — D. Eugenia Biando Paes manda celebrar duas missas.

Pereiras — dd. Ida e Silvia Felli por ter sido favorecidas encommendam duas missas.

Piracicaba — A. G. Ferraz encommenda uma missa. — D. Maria Eliza Moraes Salles toma uma assignatura de promessa por favores recebidos.

Pelotas — Sr. Francisco C. Moreno publica seu agradecimento por uma graça recebida.

Pirassununga — Sr. José Sebastião de Oliveira Pentead encommenda uma missa.

Rto Grande — D. Adelaide Barboza agradece um favor obtido e toma uma assignatura.

Rio Claro — D. Anna Simões de Lima em acção de graças toma uma assignatura e manda celebrar uma missa.

Rosario — C. S. manda celebrar uma missa.

Rio — D. Almerinda Motta publica seu agradecimento por favores recebidos. — D. Antonia Maria Nunes Sampaio, agradece ao C. de Maria uma graça; reforma sua assignatura e manda rezar uma missa. — D. Clara da Cunha Fonseca agradece ao I. C. de Maria a cura de sua mãe e filha e manda rezar uma missa e publicar a graça. — D. Maria Anastasia Guimarães agradece ao C. de Maria varios favores recebidos e reforma sua assignatura. — D. Annita Santos Siqueira agradecendo varios favores recebidos do C. de Maria reforma sua assignatura e manda rezar uma missa pelas almas do purgatorio.

Santos — D. Maria do Rozario renova sua assignatura por graças recebidas do I. C. de Maria.

Santiago do Boqueirão — D. Cornelia Carpes penhorada publica seu agradecimento por favores recebidos.

S. Borja — D. Etelbina Gonçalves em acção de graças pede celebrar uma missa.

S. Roque — Sr. José Daniel Asnobia rogando ao Coração de Maria para melhorar da vista de que soffre, encommenda a celebração duma missa.

Sto. Antonio da Palestina — Por intermedio do Sr. Manoel Firmino Lopes chegou-nos a quantia de 59\$000 importancia de alguns devotos do Coração de Maria para varias assignaturas e celebração de missas em cumprimento de promessas de Paulina Soares, Joaquim Valente, Maria das Dores, Sebastiana Rosa, Sebastião Lopes, Marianna Silva, José Cardoso e do mesmo Sr. Manoel Firmino Lopes e de sua Senhora.

S. José do Rio Pardo — D. Anesia Noronha encommenda uma missa a Sto. Antonio de promessa.

S. Leopoldo — D. Maria Olivia da Rosa agradece muitos favores recebidos do Coração de Maria.

Sto. Lucia — D. Leonarda C. de Oliveira toma uma assignatura.

Sto. Rita do Passa Quatro — D. Violante Nascimento manda celebrar uma missa.

S. Vicente — D. Julia Carmo penhorada agradece um favor recebido.

Tatuhy — Um devoto encommenda uma missa pelos Romeiros da Aparecida. — D. Eulalia Martins Mello toma uma assignatura em cumprimento de uma promessa.

Tremembé — Uma filha de Maria agradece um favor recebido por intermedio de Sor Theresinha.

Villa Nova de Lima — D. Maria Conceição Alves Villela em acção de graça manda rezar uma missa e toma 1 assignatura.

VINHO AUSONIA

Único vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Médicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benéfica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerables attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens. Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

“ CASA PIO X ”

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Gent. 1476

CASA FILIAL

“A RELIGIOSA”

Rua General Camara, 46 - SANTOS

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o meu preparado “VANADIOL” tem sido por mim recitado á innumerables clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de gripe (1918) deu resultado surpreendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

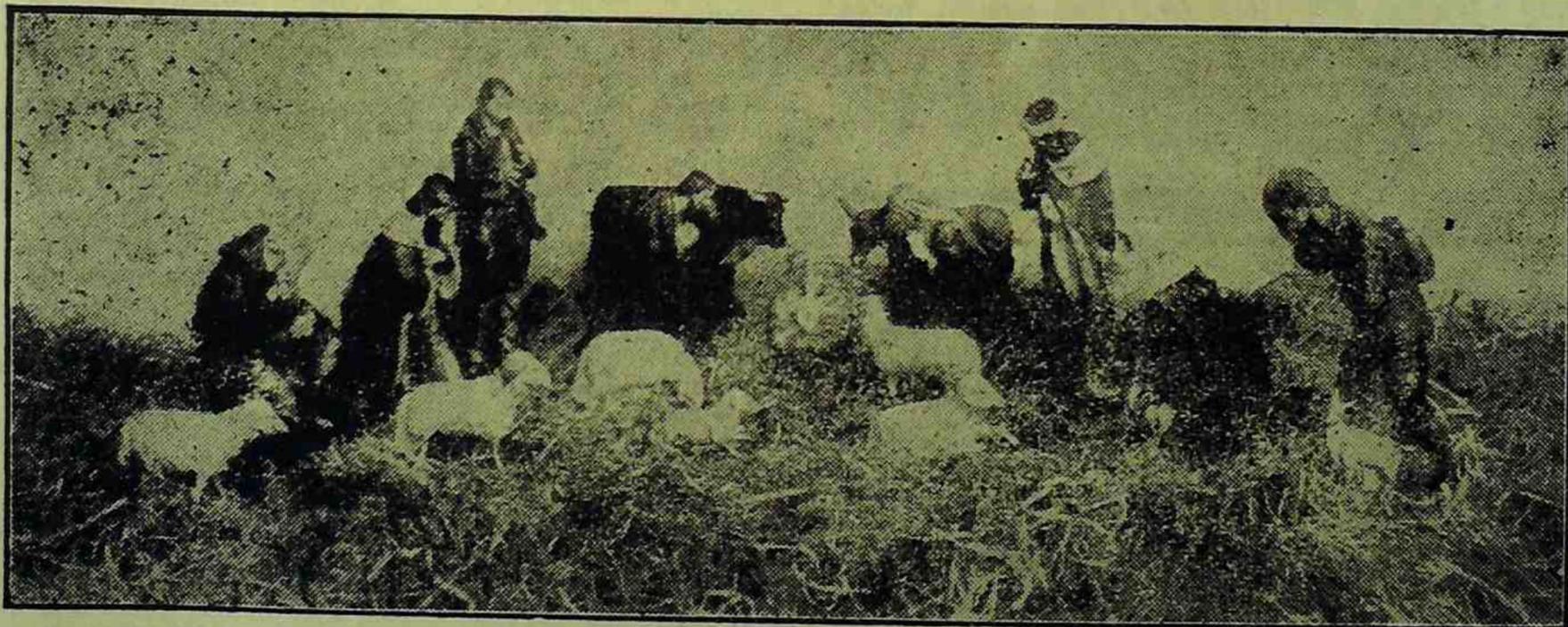
Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rápida e eficaz na reparação da cellula exgotada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

“ Consultorio ” : rua José Bonifacio, 8

OS CONVALESCENTES
DEVEM USAR
VANADIOL
O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA
CONSULTE VOSSO MEDICO

**NATAL**

PRESEPE COMPLETOS, de carton-pierre. — Chegados ha poucos dias da Europa. Perfeitos e ricamente encarnados

Dous tamanhos, 18 e 30 ctm. — Figuras avulsas, temos: Menino Jesus no berço em tres tamanhos, 11, 16 e 25 ctm. Menino Jesus e berço, em duas peças, de 40 ctm. Ovelhas de 12 ctm. de altura. Peçam preço e photographias a

LEBERT & Cia. — Rua S. Bento, 3 - Sob. — São Paulo — Caixa, 746 — Telephone, Central 3334

Temos tambem incenso dominical estrangeiro a 11\$000 o kilo